

Invista em seu futuro

Nosso programa de educação previdenciária já faz parte da vida de nossos participantes



O dia 28 de outubro de 2010 marca o início de uma nova história na relação entre a Fundação Banestes e seus participantes e assistidos. Nesta data foi lançado o programa de educação previdenciária INVISTA EM SEU FUTURO.

Mas o que muda?

Muda a nossa rotina de trabalho na busca por uma proximidade maior com os participantes e assistidos, e também com seus familiares, para levar informação e instrução capazes de provocar uma nova consciência sobre a importância de poupar agora para desfrutar no futuro. É claro que o assunto é amplo e envolve, principalmente, a nossa vontade de buscar um novo comportamento financeiro, o que nem sempre é fácil. Por exemplo: como resistir ao consumo? Por que devo pensar hoje na aposentadoria que ainda está tão longe?

Acompanhe nas páginas internas a cobertura completa sobre o lançamento do INVISTA EM SEU FUTURO. ■

NESTA EDIÇÃO

04 Entrevista com diretor da Previc

07 As ações judiciais e seus reflexos

09 Controles Internos mais estruturados

10 Nossos investimentos e resultados

Um Ano Novo, Uma Nova oportunidade.

Que venha 2011 trazendo Saúde e Paz aos nossos lares. Após mais um ano cumprindo seu dever de zelar pelo benefício de seus participantes e assistidos, a Fundação Banestes segue otimista em direção ao novo ano. Um Feliz Natal e um excelente 2011 a todos.



Concluindo 2010 com Educação Previdenciária e Controles Internos

O ano foi corrido e parece que para todos. O comentário geral é que não vimos o tempo passar. Sensação ou realidade, certo é que conseguimos avançar em nossos trabalhos em 2010. Recordando o início do ano, dissemos que este ano iríamos focar em dois trabalhos: Controles Internos e Educação Previdenciária. Conseguimos.

Entregamos à Previc para avaliação o programa de educação previdenciária INVISTA EM SEU FUTURO, o que nos coloca junto a outras entidades nacionais. E o melhor: fizemos o lançamento aos participantes. É o início de um novo tempo de maior proximidade e de criação de uma nova cultura, o fazer previdenciário. Precisamos e

queremos levar aos nossos participantes instrumentos de conhecimento que permitam a eles tomar decisões acertadas em relação a um futuro tranquilo financeiramente. Oxalá que todos estejam dispostos a essas mudanças.

Quanto aos controles internos, o trabalho foi avançando sem grandes alardes mas provocando mudanças profundas no nosso modo de operar dentro da Fundação. Com a participação de todos os colaboradores, estamos implementando novas ações em nossa rotina. O foco é aumentar os controles para diminuir os riscos.

Mas nenhuma dessas duas frentes – Educação Previdenciária e Controles Internos- param por aqui. Pelo contrário,



Leandro Tavares, Diretor Superintendente

estamos só começando. Temos todo o ano de 2011 pela frente e os anos seguintes. Disposição não nos falta. Por enquanto, nessa reta final de 2010, queremos desejar Boas Festas em família e um 2011 de muita Paz.

Seu Fundo de Pensão

Associados em novembro

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.
Participantes ativos	2035
Participantes autopatrocinados	129
Participantes vinculados	04
Pensionistas	214
Aposentadorias	1686

Benefícios

R\$ 6.747.112,24 pagos em aposentadorias e pensões em novembro

Relacionamento (julho a novembro)

Atendimentos – presencial e telefone	410 participantes atendidos
Atendimentos – via internet	132 participantes atendidos
Acessos ao site baneses.com.br	28.966 visitas
Reuniões	39 (Diretoria/ Conselho/ Participantes)

Empréstimos

Contratos	2.370
Total	R\$ 37.945.654,87 em saldo de empréstimo aos participantes em novembro/2010.

Novos Participantes Assistidos

NOME	
Osmar Manfioletti	Marcia Reis Soares Ferreira
Jocarli Damião Correia	Lilian Karla B. do Vale *
Arin Bernardes Filho	Eduardo Frederico P.Da Silva
Mauricio Moura	Paulo Sergio Ribeiro Siqueira
Claudio Loureiro Nascimento	Jose Geraldo da Cunha
Laurides Rufino das Neves *	Washington Vargas de Castro
Maria Aparecida M. França	Jorge Nagib Domingos Filho
Mateus Brinco de Souza	Paulo Freitas Moreira
Jose Luiz de Oliveira	Adilia Maria Becalli Klug
Eliane Gazoni Sarti	Umberto Galazzi
Mario Alberto Paterli	Gardenia Dias Passos
Vasti Miranda Costa Terra	Adilson Jose da Silva
Claudio Antonio P. de Oliveira	Miguel Andrade
Valeria Cristina V. Amorim *	Telma Maria Agostini Terra

* Participante Assistido que optou pelo Benefício de Pagamento Único, não possuindo mais vínculo com a BANESES.

Falecimentos

NOME	DATA FALECIMENTO
Antonio Carlos O. Gomes	09/7/2010
Gominiana S. Farias Bastos	20/7/2010
Maria Lucia Soares	09/9/2010

Invista em seu futuro, uma prioridade

Foi dada a largada para um novo momento na Fundação Banestes. Com um evento de lançamento, foi entregue aos participantes e assistidos o programa de educação previdenciária **INVISTA EM SEU FUTURO**.

O assunto já vinha sendo tratado aqui no Informativo, mas, a partir de agora, será potencializado em todos os canais de comunicação com os nossos participantes e assistidos.

O lançamento reuniu cerca de cem pessoas no auditório do patrocinador – Banestes. Entre os presentes, participantes, assistidos, o Diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc, Edevaldo Fernandes da Silva, a Diretoria Executiva da Fundação Banestes, o Diretor de Relações com Investidores e de Finanças, Ranieri Feres Doellinger e Mônica Torres, Diretora de Controles Internos do patrocinador Banestes, a representante da Abrapp e Diretora do ICSS, Marise Theodoro da S. Gasparini, o Diretor da Banestes Seguros, Fernando Azevedo, a diretoria dos fundos de pensão Faeces e Funssset, o Presidente da Associação Capixaba de Institutos de Previdência do Estado, José Augusto Carvalho e representantes de institutos dos municípios de Guarapari,



Linhares, Cachoeiro e Vitória.

Após um café da manhã de confraternização, todos acompanharam a abertura do evento feita pelo Diretor Superintendente da BANESES, Leandro Tavares, que destacou a importância da realização desse programa. “Além de provocar uma reflexão sobre o benefício futuro, queremos estimular os participantes e assistidos a acompanhar

a gestão do seu plano na Fundação Banestes”, afirmou Leandro Tavares.

Em seguida foi realizada a palestra “**O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA PREVIDENCIÁRIA: A VISÃO DO ÓRGÃO REGULADOR**”. Com a palavra, Edevaldo Fernandes da Silva, Diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social.

Na página seguinte, Edevaldo Fernandes fala, em entrevista, sobre a importância da discussão sobre educação previdenciária e financeira. ■



Precisamos provocar uma mudança cultural na sociedade: poupar mais e viver melhor no futuro

A opinião dele é bem clara. Sem uma conscientização do brasileiro, capaz de mudar as atitudes de hoje, não teremos idosos com qualidade de vida.

Ele é Edevaldo Fernandes da Silva, diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social. Responsável por alavancar em todos o país um trabalho de educação financeira e previdenciária, principalmente junto aos fundos de pensão, ele aceitou o convite da Fundação Banestes para fazer o lançamento do programa de educação previdenciária INVISTA EM SEU FUTURO. Em entrevista ao Informativo BANESES ele fala sobre a importância desse trabalho.

Primeiro gostaríamos de saber o porquê do título da sua palestra – “O papel da educação na consolidação da cultura previdenciária: a visão do órgão regulador.

Fiz questão de tratar o tema sob o ponto de vista do órgão regulador, a Previc, porque queremos que os participantes e assistidos dos fundos de pensão vejam nessa Superintendência um órgão próximo e não uma entidade distante e autoritária. Queremos prover canais de acesso aos participantes e aos fundos de pensão. Estamos aqui também para discutir as dúvidas ou críticas dos participantes. Queremos transformar o debate. Só assim cumprimos bem nosso papel de órgão fiscalizador.



Edevaldo Fernandes da Silva, diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc

E como o órgão fiscalizador dos fundos de pensão no Brasil desenvolve uma campanha nacional de educação financeira e previdenciária, capaz de provocar uma mudança de comportamento no brasileiro?

Só com muita parceria. Os fundos de pensão são nossos fortes parceiros, principalmente para criar uma cultura previdenciária. O que vemos são participantes que não conhecem o seu fundo de pensão e que, por desconhecimento, deixam de formar uma boa poupança futura ao optar por uma contribuição menor. Temos a questão dos não participantes. São trabalhadores de empresas que oferecem aposentadoria suplementar, mas eles não despertaram para a sua importância, também por falta de informação. Daí nosso papel de apoiar os fundos de pensão em seus programas de educação previdenciária e financeira capazes de prover conhecimento e mudança de comportamento.

Mas aí nasce outro problema. Como motivar os participantes e os não participantes para discutir agora a aposentadoria que pode estar longe?

De novo as entidades. Temos que, juntos, formatar o fazer previdenciário. Criar ações para estimular conhecimento que, por sua vez, irão provocar reflexões e mudanças de comportamento em favor de ações previdenciárias. Isso se faz humanizando o assunto, conhecendo e sensibilizando as partes para o interesse previdenciário. Quando falamos de relações humanas, olhando para o outro, fazemos identificações. Quando você mostra, você atrai. Vamos cutucar nas ações mais simples do cotidiano para provocar dúvidas: comprar ou poupar para o futuro?

Agora que a Fundação Banestes já tem o seu plano INVISTA EM SEU FUTURO, assim como inúmeros outros fundos de pensão, o que devemos potencializar?

Divulgar, divulgar e divulgar mais ainda o plano e suas ações. Os participantes e assistidos, assim como os patrocinadores e conselheiros precisam entender o que está acontecendo e o que virá. Só assim teremos uma maior participação. Também temos que ter a responsabilidade de implementar o que foi criado. Não adianta abrir estrada e não colocar carro pra passar diariamente. E, finalizando, cabe ao fundo de pensão monitorar os resultados. Será que todo esse trabalho está se traduzindo em mudanças? Estão captando a mensagem? Oxalá consigamos, ao longo dos anos, visto que o programa é longo, dizer que sim. O brasileiro estará menos gastador e mais previdente com seu futuro. Afinal, vamos viver muito mais do que os nossos avós. ■

O nosso programa de Educação Previdenciária

O INVISTA EM SEU FUTURO nasceu da Recomendação nº 01 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar às entidades fechadas de previdência complementar para que desenvolvessem e implementassem o seu programa de educação previdenciária direcionado aos seus públicos.

Assim fez a Fundação Banestes ao criar o INVISTA EM SEU FUTURO.

O ponto de partida na construção do programa foi uma pesquisa realizada junto aos participantes e assistidos, feita via email. Buscamos junto ao nosso público as questões mais relevantes sobre educação previdenciária e financeira na opinião de cada um. O resultado mostrou as principais demandas dos nossos participantes. Confira o resultado com o número de votos que cada ítem recebeu.



Paralelo a este trabalho, ouvimos os **membros dos Conselhos e os colaboradores da Fundação Banestes**. Eles apontaram as questões que mais carecem de informação e esclarecimentos junto aos **participantes e assistidos**. Confira o resultado.

- ▶ Falta de informação/conhecimento/interesse do participante sobre seu fundo de pensão – 18 votos
- ▶ Ações judiciais dos participantes contra a BANESES – 16 votos
- ▶ Necessidade de aumentar a adesão dos não participantes – 11 votos
- ▶ Participantes com problemas financeiros/tomadores de empréstimo – 05 votos

A construção do programa

Com todo esse rico material, a assessoria de comunicação pôde elaborar a proposta em conjunto com a superintendência. Foram seguidas as recomendações da CGPC que prevê ações de informação, instrução e orientação aos participantes e assistidos. Entre os objetivos gerais do programa estão:

- ▶ Promover a inclusão dos participantes na campanha nacional de Educação Previdenciária/Financeira.
- ▶ Participar da formação de uma cultura previdenciária capaz de alterar comportamentos em favor dos próprios participantes e também não participantes para que sejam mais conscientes e proativos na relação com um fundo de pensão.
- ▶ Valer-se da educação previdenciária para mitigar problemas na relação fundo x participante.
- ▶ Aumentar a comunicação/proximidade entre a Fundação Banestes e seus públicos, atuando como parceira no atendimento às necessidades sobre educação previdenciária e financeira. Para cumprir esses objetivos, o

programa foi dividido em quatro ações principais, as mesmas identificadas pelos colaboradores da BANESES.

Ação I – Informar, instruir e orientar nossos participantes sobre seu fundo de pensão

Ação II – Aumentar a adesão dos não participantes

Ação III- Informar e educar os participantes sobre educação financeira

Ação IV – Levar esclarecimentos sobre ações judiciais de participantes e assistidos contra a Fundação Banestes.

Cada uma das ações tem itens a cumprir tais como realização de palestras, encontros com assistidos, com não participantes, oferecimento de cursos, plantão para esclarecimento de dúvidas, divulgação de notícias e informações.... Enfim, são muitas ações a serem implementadas ao longo de 2011 e ainda neste final de 2010.

O primeiro evento, que reuniu participantes e assistidos, foi o lançamento do programa no dia 28 de outubro. Em novembro foram realizadas palestras em agências. O site www.baneses.com.br e emails têm sido canais de divulgação do programa com envio de informações sobre o tema. Mais novidades virão. A Fundação



Banestes se sente feliz em poder estar mais próxima de seus públicos e espera que eles também estejam dispostos a participar desse trabalho, que está sendo realizado em todo país. ■

Palestra muda comportamento



No dia 16 de novembro, o Diretor Superintendente, Leandro Tavares falou aos 50 gerentes e futuros gerentes do patrocinador que realizavam curso de formação. A palestra abordou assuntos das Ações I e II do programa de educação previdenciária – Informar, instruir e orientar nossos participantes sobre seu fundo de pensão e a Adesão

ao fundo. O Superintendente focou dois pontos básicos: a importância do aumento de contribuição e a adesão. Ao final da palestra, diversos participantes fizeram a opção pelo aumento do percentual de contribuição, e os não participantes presentes receberam a ficha de adesão.

Para a Fundação Banestes foi mais uma etapa de sucesso do programa de educação previdenciária. O questionário de avaliação respondido ao final do evento, mostrou a mudança de opinião sobre a importância do planejamento para a aposentadoria. Saíram de lá mais conscientes e dispostos a atitudes positivas em relação a poupança para o futuro. ■

Para que você não perca nada, mantenha seu cadastro atualizado na Fundação Banestes, principalmente seu e-mail. E, caso você queira um encontro com a Fundação, não hesite em nos procurar em um dos canais de relacionamento: telefone (27) 3383 1900, e-mail falecomagente@baneses.com.br ou através do site www.baneses.com.br

Nas próximas edições do Informativo BANESES você terá mais explicações sobre o programa de educação previdenciária INVISTA EM SEU FUTURO.

Quem vai pagar a conta?

Diversos fundos de pensão brasileiros, entre eles a Fundação Banestes, estão vivenciando a mesma questão: participantes entrando na justiça contra seu fundo de pensão. Para trazer alguns esclarecimentos aos participantes e assistidos da BANESTES, fomos buscar a opinião de uma especialista - Adacir Reis - advogado e coordenador do Centro de Estudos Jurídicos da Previdência Complementar - Cejuprev e ex-secretário de Previdência Complementar do governo federal.

IB_ Na área jurídica, quais os maiores desafios enfrentados pelas entidades de previdência complementar?

Adacir Reis- O maior desafio do regime de previdência complementar é o de ser mais bem conhecido. Os fundos de pensão, pela própria natureza, mobilizam recursos previdenciários. No entanto, a percepção em alguns ambientes é a de que, se os fundos investem no mercado, é porque há dinheiro sobrando, ou seja, a capitalização não é algo intrínseco à atividade dos fundos de pensão, mas sim o resultado de algum excedente. No Judiciário, há também a visão de que um conflito entre participantes e fundos de pensão é um conflito entre um fraco e um forte. Precisamos compreender que se trata, na verdade, de um conflito entre participantes e outros participantes. Um fundo de pensão é a reunião de pequenas poupanças individuais.

IB- como o senhor avalia o fato de que muitas ações judiciais contra os fundos de pensão reivindicam benefícios para os quais não houve contribuição na fase acumulativa?

Adacir Reis - Litigar contra o fundo de pensão, à revelia do regulamento, é dar um tiro no pé, pois amanhã poderá haver déficit no plano e todos serão obrigados a pagar a conta. A matemática é cruel: não há como pagar benefício sem prévio custeio. Se o fundo for condenado a bancar o que não está no contrato, haverá déficit e, pela lei, todos serão chamados a pagar a diferença da conta. Os participantes ativos e assistidos, que a cada dia são mais participativos, devem ter consciência de seus direitos e também de suas obrigações. Previdência é pré-vidência, ou seja, é ver antes. O fundo de pensão que está bem hoje continuará nessa condição daqui a vinte ou trinta anos?

IB- Hoje diversos fundos enfrentam ações judiciais de cobrança de auxílio cesta-alimentação por parte de participantes assistidos. Em sua opinião, tem coerência essa demanda?

Adacir Reis - Esse é um desrespeito claro do contrato previdenciário, o pagamento do chamado “auxílio cesta-alimentação”, um benefício que não



está previsto no regulamento dos planos de benefício. Trata-se de uma verba indenizatória paga pelos empregadores aos empregados, por meio de acordo coletivo. Mas alguns tribunais têm determinado que seja estendido ao benefício da previdência complementar. Medidas como esta podem comprometer o cumprimento da meta atuarial, tornando o pagamento dos compromissos assumidos cada vez mais difícil. ■

Desistência de Ações

Em novembro a Fundação Banestes enviou aos seus aposentados e pensionistas um comunicado com esclarecimentos sobre as ações judiciais que vêm sendo impetradas por alguns assistidos no intuito de receber o chamado “auxílio cesta-alimentação”. Foram elencados alguns motivos que mostram o equívoco desta solicitação, principalmente porque esse auxílio não consta no regulamento do plano.

Após lerem o comunicado, di-

versos aposentados entraram em contato com a Fundação Banestes para informar que compreenderam a improcedência da demanda e que desistiram da ação. Atitude que mostra o amadurecimento do participante sobre as regras de um fundo de pensão. Eles sabem que ações contra o próprio fundo de pensão retornam de forma negativa para todos os participantes. O bolo é o mesmo para todos. Se tirar uma fatia, vai faltar

para os demais.

Quem hoje já está em gozo de seu benefício, sabe da importância desse valor que suplementa o benefício do INSS e, por isso, contribui para manter sua fundação em equilíbrio financeiro. Só assim, ela continuará honrando, mensalmente, compromissos já assumidos.

A assessoria jurídica da Fundação Banestes continua à disposição para esses e outros esclarecimentos. ■

Dicionário de Termos Técnicos da Previdência

Ta difícil entender o assunto? Consulte o dicionário abaixo e vá, aos poucos, aprendendo o que significa cada palavra usada no mundo da previdência social e complementar. Vamos começar pela letra A e, a cada edição do Informativo BANESES, iremos oferecer um grupo de palavras do Dicionário de Termos Técnicos da Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

▶ **Abono Anual**

13ª (décima terceira) parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do Plano de Benefícios.

▶ **ABRAPP**

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

▶ **Adesão de Participante**

ato pelo qual o empregado de um patrocinador ou o associado de um instituidor inscreve-se no Plano de Benefícios administrado por uma EFPC.

▶ **Administrador Especial**

pessoa nomeada pelo órgão regulador e fiscalizador das EFPCs, nos termos

da lei, com poderes próprios de intervenção e de liquidação extrajudicial, objetivando o saneamento de Plano de Benefícios administrado pela Entidade.

▶ **ANAPAR**

Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão.

▶ **ANCEP**

Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência.

▶ **Aposentadoria**

benefício concedido ao segurado por regime de previdência social e/ou pela previdência complementar, decorrente do cumprimento de exigências regulamentares.

▶ **Assistido**

participante de Plano de Benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

▶ **Ativo da Entidade**

somatório de todos os bens e direitos acumulados pela EFPC, considerando todos os Planos de Benefícios que ela administra.

▶ **Ativo do Plano**

somatório de todos os bens e direitos do Plano de Benefícios.

DE ATIVOS A ASSISTIDOS

Aposentado trabalhador

Ele é aposentado, mas voltou à ativa para mostrar aos filhos que quando se quer, se consegue. Basta ter força de vontade.



Esse é o Gilmar Souza Gonçalves, aposentado do Banestes desde 2007 e, até outubro, recenseador do IBGE. Passou em 29º lugar no concurso com 400 candidatos. Apesar de o trabalho ser temporário, por alguns meses, Gilmar ficou radiante com o resultado. “Decidi voltar a trabalhar, só para mostrar aos meus filhos que quando a gente quer consegue, é só ter força de vontade. Quis mostrar na prática que podemos muito, principalmente se temos um planejamento de vida desde cedo. Sabia que precisaria de uma fonte de renda extra ao meu aposentar. Por isso, investi na construção de um pequeno prédio, comprei um sítio e hoje consigo dar qualidade de vida a minha família. Quero ser um exemplo pros meus filhos”, afirma ele com orgulho.

Agora, terminado o trabalho do IBGE, Gilmar volta à administração de seu patrimônio e fazendo o que mais gosta: vivendo no meio rural. Ele pensou lá atrás e investiu em seu futuro. Parabéns, Gilmar!

Se você é uma PPE deve informar à Fundação Banestes

Esse é um dever, estabelecido por lei e por Instrução, que precisamos estar atentos. Se você, participante, se encaixa no perfil de uma Pessoa Politicamente Exposta – PPE, deve informar à Fundação Banestes. PPE são pessoas que desempenham ou desempenharam cargo público relevante, mandato eletivo, em entidades públicas do Governo Federal, Estadual

ou Municipal ou possua relacionamento próximo com pessoa nessas funções.

A obrigatoriedade é para prevenir e combater os crimes de “lavagem de dinheiro”.

O formulário a ser preenchido e entregue está disponível no site www.baneses.com.br

Controles Internos Mais Estruturados

Dois trabalhos tiveram um peso maior no ano de 2010 para a Fundação Banestes: a educação previdenciária e os controles internos. Os controles internos foram potencializados este ano, mas, desde 2005 a Fundação Banestes tem desenvolvido ações para reduzir os riscos que são inerentes ao trabalho de um fundo de pensão. As avaliações iniciais, feitas lá atrás, apontaram os primeiros riscos a serem mitigados. A partir daí, tem sido uma constante identificar o risco e adotar medidas para seu controle, em cada área.

Hoje, a Fundação Banestes conta com o serviço da empresa JCM&B Consultores no desenvolvimento dos controles de riscos. Nesta etapa, o trabalho foi dividido em quatro fases:

Fase 1 - Elaboração das Matrizes com definição dos Riscos e Controles – já cumprida.

Fase 2 - Medição dos riscos pelo Grau de Impacto (GI) e pelo Grau de Ocorrência (GO) – já cumprida.

Fase 3 - Medição de Eficácia dos Controles, agendada ainda para dezembro.

Fase 4 - Acompanhamento via WEB – será a última etapa. Durante 12 meses

a JCM&B disponibilizará o sistema de Monitoramento de Riscos e Controles via WEB e fará o acompanhamento da operação e utilização das Matrizes de Risco e Controle, auxiliando na elaboração dos relatórios para o Conselho Fiscal. Após essa etapa, a empresa também dará consultoria para os ajustes que se fizerem necessários e sugestões de novos controles para os riscos que vierem a ser detectados.

Na prática

O serviço de controle de riscos está previsto na Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, e é uma necessidade. Imagine todas as operações diárias realizadas pelo fundo de pensão, envolvendo não só informações confidenciais relativas a cada participante mas também as operações financeiras de investimentos e pagamentos? São inúmeras ações expostas a riscos que devem ser controlados. Daí o investimento e prioridade para o trabalho.

Nos últimos anos, foram implementadas medidas para a concretização desse desafio, tais como: a instalação de um software de controle de riscos, mapeamento das atividades desenvolvidas pelas áreas e realização da primeira auto-avaliação de

controles internos que orientou a medição dos riscos e suas ocorrências.

Agora, toda a Fundação Banestes se prepara para confirmar se os controles adotados estão sendo eficazes. É um trabalho que não termina nunca. ■



Maior segurança e agilidade nas operações financeiras

A Gerência de Investimentos da Fundação Banestes deu mais um salto em direção aos controles internos da Entidade. Desde o mês de agosto a movimentação financeira diária passou a ser feita via internet através de um sistema chamado Net Bol, disponibilizado pelo nosso custodiante centralizador, o HSBC.

Antes, toda vez que a Fundação Banestes fazia uma operação de resgate ou aplicação em um fundo de investimento, por exemplo, tinha que enfrentar um processo longo, manual e burocrático. Agora, tudo é feito de forma rápida e mais segura, levando a diminuição dos riscos inerentes a operações manuais.

31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

O congresso foi realizado no período de 17 a 19 de novembro em Olinda-PE e teve a participação de 3.261 pessoas, 20% a mais que no ano passado, um público recorde. Entre os presentes, quatro conselheiros, a diretoria executiva e o gerente de Benefício da Fundação Banestes.

Entre as diversas palestras, ressaltamos pontos que marcaram o encontro.

▶ O sistema de fundos de pensão avançou muito nesta década e se encontra diante de muitas oportunidades. O fomento é a maior preocupação

da Abrapp porque há ainda muito espaço a conquistar: o número de participantes diretos e indiretos gira em torno de 6 milhões de pessoas, um contingente ainda modesto perto dos mais de 90 milhões de trabalhadores formais e informais.

- ▶ Os fundos de pensão têm tudo para crescer, até porque o aumento da renda e os investimentos em educação financeira e previdenciária vão ajudar muito nisso.
- ▶ Antes eram necessários meses para abrir-se um fundo de pensão, hoje são suficientes 20 dias.

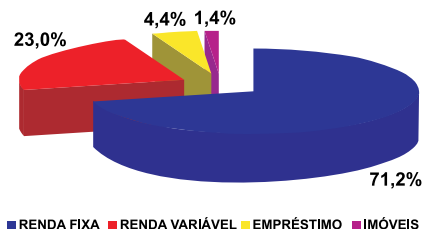
- ▶ Os jovens devem ser conscientizados de que é tarefa sua prepararem-se para a aposentadoria, uma vez que ao Estado caberá cada vez mais assegurar apenas um valor básico e quem desejar uma renda complementar precisará cuidar disso o mais cedo possível.
- ▶ Projeção de rentabilidade este ano - Segundo Abrapp, para 2010 é projetada para a carteira dos fundos de pensão uma rentabilidade de 13,43%, contra um mínimo (INPC + 6%) de 11,57%. A projeção para o patrimônio é de R\$ 536,1 bilhões e um superávit de R\$ 57,1 bilhões.

Gestão diferenciada para um mercado financeiro exigente

Não tem sido fácil para os fundos de pensão do Brasil baterem a meta atuarial devido ao movimento econômico de queda da taxa de juros reais. E não é diferente para a BANESES. A saída tem sido criar uma gestão financeira diferenciada capaz de lidar com a pressão inflacionária e com o índice exigido pela meta atuarial. Daí a necessidade de buscar investimentos de maior risco, porém com maior rentabilidade, para as aplicações dos recursos dos participantes.

Apostando nesses novos investimentos e sempre com muita prudência, a BANESES atingiu no mês de Outubro de 2010 um patrimônio líquido de R\$ 1,11 bilhão. Já os seus recursos garantidores (investimentos) apresentaram um montante de R\$ 868 milhões, assim distribuídos:

Composição dos Investimentos



Visando a proteção frente aos nossos compromissos atuariais, investimos na compra de DPGE (título similar ao CDB, porém com garantida do FGC – Fundo Garantidor de Crédito) e títulos públicos, ambos indexados a índices de preços. Além disso, a BANESES aumentou sua participação em renda variável, via fundos de ações, para 23% dos recursos garantidores até o final de outubro de 2010. Em dezembro de 2009 este percentual era de 13,36%.

Na opinião do diretor de Investimentos, Réveles Belarmino, a estratégia de investimentos, via fundos de ações, aplicando a metodologia de fronteira eficiente numa melhor relação risco/retorno, provou-se vencedora. “Enquanto a rentabilidade acumulada no ano do Ibovespa foi de 3,04%, os fundos de ações acumularam 10,67%, contribuindo para um resultado final da carteira de renda variável de 7,34%. Logicamente, pelas turbulências do mercado, a Bolsa de Valores rendeu muito pouco neste ano, entretanto, como neste tipo de investimento tem-se que olhar o longo prazo, estar posicionado em renda variável é uma estratégia que não se pode deixar de fazer nos momentos atuais, já que os rendimentos de títulos públicos



Diretor de Investimento, Réveles Belarmino

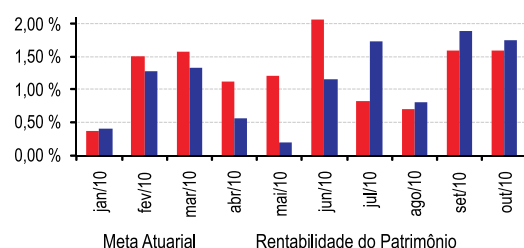
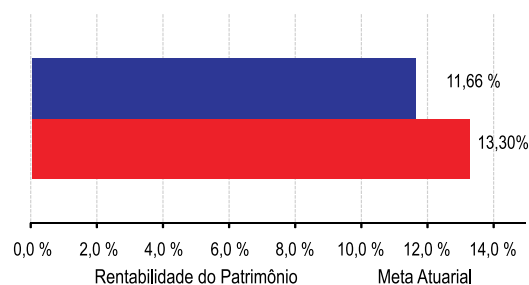
tendem a ser cada vez menores no Brasil, enfatiza o diretor.

Neste contexto, buscar alternativas de investimentos é questão de sobrevivência. Por isto, a capacitação e a utilização de novas ferramentas de análises são procedimentos constantes na BANESES. Era bem mais fácil comprar títulos públicos, com excelentes rendimentos, que a meta atuarial estava garantida. Agora, com a redução destes rendimentos, é preciso partir para outros investimentos que proporcionem bons retornos, implicando em uma maior complexidade nos instrumentos financeiros. ■

Nossos números

Conforme gráficos ao lado, a rentabilidade do patrimônio alcançou 87,67% da meta atuarial no acumulado de janeiro a outubro deste ano. Ainda, podemos observar uma melhora no segundo semestre, estando a rentabilidade acima da meta nos últimos 04 meses.

Acumulado no ano



Registramos que a meta atuarial (IGP-DI + 6%) até outubro deste ano está elevada em função do alto índice acumulado do IGP-DI, o que pode ser verificado no quadro abaixo. Em comparação com o IPCA (medida utilizada pelo governo para acompanhar a meta de inflação), o IGP-DI representou mais que o dobro daquele índice.

ÍNDICES COMPARATIVOS	
Índice	Acumulado no ano
Meta Atuarial	13,30%
Rentabilidade do Patrimônio	11,66%
CDI	7,87%
Poupança	5,80%
IGP-DI	9,16%
IPCA	4,38%

Aposentados também disputam Corrida 10 KM Banescard

Doze aposentados da Fundação Banestes participaram, no dia 24 de outubro, da Segunda 10KM Banescard, realizada de Vila Velha à Praia de Camburi, em Vitória. Promovida pelos nossos patrocinadores, a corrida reuniu mais de mil pessoas do Banestes e de outras empresas. Entre eles, estavam lá fazendo bonito, nossos aposentados. Cheios de energia e de bem com a vida, marcaram presença e bons resultados.

Confira:

► No grupo feminino:

De 55 a 59 anos, com 15 competidores

- Helenice Goes Tavares ficou em 10º lugar
- Rosângela Maria Tavares em 12º

► No grupo masculino

De 50 a 54 anos, com 137 competidores

- Cláudio Gyuansque – 14º lugar
- Francisco Carlos da Silva Resende – 53º

De 55 a 59 anos, com 77 competidores

- Joel da Costa Martins – 6º

• Sebastião Nunes Braga – 22º

• José Antônio Mardegan – 54º

• David Poubel do Carmo – 58º

• Antonio Aquino Rodrigues – 71º

De 60 a 64 anos, com 33 competidores

• André Noé de Almeida Xavier – 1º lugar

De 65 a 69 anos, com 15 competidores

• Valmir Rodrigues – 6º lugar

Acima de 75 anos, com 03 competidores

- Abiner Simões de Oliveira

Ao final, além da premiação do Banestes aos vencedores, a Fundação Banestes entregou a todos os seus aposentados uma placa em homenagem pela decisão de participar de um evento tão saudável. Parabéns a eles!



(E) Leandro Tavares, Diretor Superintendente da BANESES, entregou a placa de homenagem a cada aposentado

PATROCINADOR

Banestes chega ao Estado do Rio de Janeiro

Depois de se instalar na Bahia e em Minas Gerais, o Banestes prepara o seu estabelecimento no Rio de Janeiro, com a criação de uma agência em Itaperuna. As obras da unidade estão em andamento e deverão ser concluídas em meados de dezembro. O Banco também já iniciou, na cidade, a prospecção de negócios e de clientes.

A ida do Banestes para cidades limítrofes de outros Estados alinha-se ao seu Projeto de Expansão e Melhoria da Rede de Atendimento. Iniciado em 2005, tem

como objetivo proporcionar, a clientes e a profissionais do Banco, um espaço moderno, acolhedor, funcional e conforme as boas normas bancárias.

“A partida para as regiões de divisas do Estado do Espírito Santo é também um dos itens do Planejamento Estratégico 2007/2010 da instituição para obter ganho de escala. Outro município do Noroeste fluminense que contará com unidade do Banestes é Bom Jesus de Itabapoana”, anuncia o diretor-presidente do Banestes, Roberto da Cunha Penedo.

O Banestes já conta com agências nas cidades de Teixeira de Freitas (Bahia), Nanuque e Mantena (Minas Gerais). “São cidades que, além de geograficamente próximas, identificam-se com o Estado do Espírito Santo, pois muitos capixabas nelas residem ou têm seus negócios”, ressalta Penedo.

O dirigente acrescenta que as cidades estão mais perto de Vitória do que da capital dos Estados a que pertencem. Itaperuna, por exemplo, está a 254 quilômetros (km) de Vitória e a 362 km da capital fluminense. ■

Reciclar também é com a gente

Os empregados da Fundação Banestes conseguiram juntar ao longo do ano 80 toneladas de papel para reciclagem. Papel usado, muitas vezes dos dois lados, que iria para o lixo foi sendo separado e guardado. Agora, tudo foi vendido para a reciclagem e o dinheiro obtido vai ajudar no custeio da festa de fim de ano. Bom pra natureza e bom pra gente que ganha um reforço na festa. Esse foi o segundo ano em que o trabalho foi desenvolvido.



Faça o bom uso do plano

Tire dúvidas sobre direitos e obrigações e fique alerta ao melhor uso de sua Caixa de Assistência

Percebemos que, ultimamente, tem havido dúvidas frequentes sobre o que é dever da Caixa de Assistência, do credenciado ou do próprio beneficiário.

Daí surgem dúvidas acerca do papel exercido por cada um nessa relação. Pautados nas diretrizes regulamentadas da Banescaixa e nos direitos do beneficiário, aborda-

mos os assuntos que são os maiores alvos de questionamentos e os esclarecemos. Além disso, alertamos para o melhor uso do plano. Acompanhe-nos.

Atendimentos em pronto-socorro

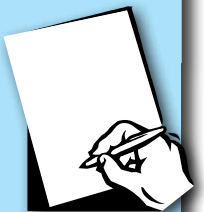


Em detrimento da chegada de reclamações a respeito da demora do atendimento nos pronto-socorros ou a falta de vagas, é importante frisar que a Banescaixa não tem interferência direta na prestação de serviço do credenciado, ou seja, não há como o plano tomar a responsabilidade para si. A maioria dos pronto-socorros adaptou-se ao sistema de tria-

gem de Manchester, em que o critério de atendimento é a gravidade do caso do paciente. Assim que a pessoa chega para ser atendida, recebe uma sinalização que indica a gravidade do caso: vermelho para emergente, laranja para muito urgente, amarelo para urgente e azul para pouco urgente e azul para não urgente. Com isso, o tempo de demora depende da gravidade do caso e da demanda do dia. Sugerimos, nesses casos, que procure atendimento em hospitais que recebem menor procura, como o Hospital Santa Mônica, o Hospital Evangélico de Vila Velha e a Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Espírito Santo (Afpes).

Guias em branco assinadas

Com certa regularidade, chegam à Banescaixa guias em branco de consultas e procedimentos assinadas pelos beneficiários, o que pode gerar uma série de transtornos. É de suma importância estar alerta no momento da assinatura. Por isso, orientamos para que apenas sejam rubricadas as guias após a realização do evento, pois nelas poderão ser descritos procedimentos que não foram realizados. Constando a assinatura do beneficiário será cobrada a co-participação devido ao fato de a Banescaixa não ter como distinguir previamente o que foi realizado ou não.



Utilização consciente dos exames

A Banescaixa não restringe o acesso aos serviços previstos na cobertura dos planos. No entanto, foi percebida a necessidade

de alertar sobre a utilização consciente dos exames. É que tem havido uma grande incidência de exames realizados sem serem retirados os resultados. Fique atento, faça os procedi-



mentos dentro do prazo máximo e não deixe de buscar os resultados. Volte imediatamente ao médico para apresentar os diagnósticos e dê continuidade ao tratamento. Realizar exames em vão oneram o beneficiário e o plano sem qualquer necessidade. Faça uso consciente da cobertura do plano.

Ainda tem dúvida sobre alguma questão?



Não hesite em perguntar! Estamos sempre à disposição para, prontamente, atendê-lo. Entre em contato com a gente

por meio do Fale Conosco, no site Banescaixa (www.banescaixa.com.br), nos ligue no telefone 3383-1200 ou venha nos visitar. Disponha da sua Caixa de Assistência.